

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Nilco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 252D1-002-PB





Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	5
Demonstrações contábeis	8
Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios	
findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024	13

Relatório da Administração Em 31 de dezembro de 2024

Senhores Acionistas,

A Administração da Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda ("Nikos") submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações contábeis, com o relatório do auditor independente, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Aumento de Capital:

A Nikos concretizou um primeiro aporte de capital no montante de R\$ 8.000 (oito milhões de reais), cuja solicitação foi formalizada em maio de 2024 junto ao Banco Central (Bacen), e homologada em setembro de 2024, momento em que foi integralmente incorporado ao capital da empresa. Posteriormente, em outubro de 2024, foi protocolada junto ao Bacen uma nova solicitação de aporte de capital no valor de R\$ 10.500 (dez milhões e quinhentos mil reais). A homologação desse segundo aporte foi efetivada em dezembro de 2024, com a integralização inicial de 50% (cinquenta por cento) do montante no mesmo período, enquanto o valor remanescente será integralizado ao longo de até um ano a contar da referida aprovação, conforme o planejamento estratégico da empresa.

Expansão e Novas Parcerias:

No segundo semestre de 2024, avançamos em nossa estratégia de crescimento no segmento de Investment as a Service (IaaS), consolidando novas parcerias. Essa colaboração reforça nosso posicionamento no mercado e amplia as oportunidades de negócios dentro do nosso modelo de atuação. Além disso, é importante frisar a busca e implementação de novas soluções para nossos clientes e parceiros, por meio da distribuição de novos produtos. Essas iniciativas refletem nosso compromisso em expandir nossa presença no setor e fortalecer nossa proposta de valor no mercado de investimentos.

Desempenho Operacional:

Desde o início de suas operações, a Nikos estabeleceu, como pilar fundamental de seu planejamento estratégico, o compromisso com o crescimento sustentável alinhado à rentabilidade. Passados 10 (dez) meses da troca dos controladores da Nikos, observamos um crescimento significativo em número de clientes, volume transacionado e ativos sob custódia (AuC). No 2º semestre, a receita total aumentou em 37% (trinta e sete por cento). No que diz respeito às despesas, mantivemos um foco rigoroso em aprimorarmos nossa eficiência operacional. Como resultado dessas estratégias, alcançamos um *cash burn* consideravelmente inferior ao inicialmente projetado.

Estamos engajados em seguir aumentando tanto o volume monetário captado, quanto o aumento da base de clientes, por meio da implementação de novas iniciativas, na busca pela eficiência e expansão de linhas de receita/produtos e celebração de novas parcerias. Como resultado dessas ações, estamos avançando de forma consistente em direção ao *breakeven*, consolidando um modelo de negócios sustentável e alinhado às nossas perspectivas de crescimento.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2025



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Praia do Flamengo, 154 | 4° andar | Flamengo Rio de Janeiro | RJ | Brasil T +55 21 3512.4100 grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas da

Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (anteriormente denominada Nilco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.) Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o semestre e exercício findos nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Distribuidora é responsável pelas informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

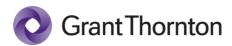
Os responsáveis pela governança da Distribuidora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base na referida demonstração financeira.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais:
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora:



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis apresentam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-025.583/F-2

Marcio Romulo Pereira

Contador CRC 1RJ-076.774/O-7

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		14.068	5.238
Circulante		12.293	5.234
Disponibilidades	4	398	3.985
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	5.101	-
Títulos e valores mobiliários	6	5.806	1.169
Outros créditos	7	988	80
Rendas a receber	7a	830	43
Diversos	7b	158	37
Permanente		1.775	4
Imobilizado		65	4
Imobilizado de uso	8	68	6
(-) Depreciação acumulada		(3)	(2)
Intangível		1.710	
Intangível de uso	9	1.865	-
(-) Amortização acumulada		(155)	-
Passivo		4.636	4.007
Circulante		4.636	4.007
Instrumentos financeiros		-	3.791
Depósitos	10	-	3.791
Obrigações por empréstimos e repasses	11	-	-
Outras obrigações		4.636	216
Fiscais e previdenciárias	12a	1.054	46
Diversas	12b	3.582	170
Patrimônio líquido		9.432	1.231
Capital social	15	23.223	4.723
Capital a realizar	15a	(5.250)	-
Reservas de capital		37	37
Prejuízos acumulados		(8.578)	(3.529)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais – exceto o prejuízo por cota)

	Notas	2° Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Receitas da intermediação financeira		2.037	2.746	328
Renda de aplicações interfinanceiras		112	187	-
Resultado de TVM	16	1.925	2.559	328
Resultado bruto da intermediação financeira		2.037	2.746	328
Outras receitas (despesas) operacionais		(3.283)	(5.607)	(843)
Receita de prestação de serviços	17	4.284	8.190	1.488
Despesas gerais e administrativas	18	(409)	(1.237)	(1.378)
Despesas de pessoal	19	(2.969)	(4.806)	` (792)
Despesas de tecnologia	20	(3.808)	(7.016)	-
Despesas tributárias		(381)	(727)	(163)
Outras receitas/despesas operacionais		-	(11)	2
Resultado operacional		(1.246)	(2.861)	(515)
Despesas financeiras Despesas de		(215)	(527)	-
Depreciação/amortização Outras receitas/despesas não		(44)	(324)	-
operacionais		807	807	2
Resultado não operacional		549	(43)	2
Imposto de renda e contribuição social	21	-	-	-
Participações no resultado	22	(2.144)	(2.144)	-
Prejuízo do semestre/exercício		(2.842)	(5.049)	(513)
Quotas		23.223.000	23.223.000	4.723.000
Resultado por Quota R\$		(0,12)	(0,22)	(0,11)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	2° Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Resultado líquido do semestre/exercícios	(2.842)	(5.049)	(513)
Resultado abrangente	-	-	-
Resultado abrangente total	(2.842)	(5.049)	(513)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Saldos em 01 de janeiro de 2023	Capital social 4.723	Capital a realizar	Reserva de capital 37	Prejuízos acumulados (3.016)	<u>Total</u> 1.744
Prejuízo do exercício				(513)	(513)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.723	0	37	(3.529)	1.231
Mutações do exercício de 2023				(513)	(513)
Aumento de capital Prejuízo do exercício	18.500	(5.250)		(5.049)	13.250 (5.049)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.223	(5.250)	37	(8.578)	9.432
Mutações do exercício de 2024	18.500	(5.250)		(5.049)	8.201
Saldos em 30 de junho de 2024	12.723		37	(5.736)	7.024
Aumento de capital	10.500	(5.250)	-	-	5.250
Prejuízo do semestre Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.223	(5.250)	37	(2.842)	9.432
•				· /	
Mutações do semestre	10.500	(5.250)		(2.842)	2.408

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	2° Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do semestre/exercícios	(2.842)	(5.049)	(513)
Ajustes ao resultado	333	(259)	(8)
Depreciação e amortização	236	(44)	`1
Juros do empréstimo	97	(215)	-
Ajustes de avaliação patrimonial no resultado	-	-	(9)
Resultado ajustado do semestre/exercícios	(2.509)	(5.308)	(521)
Atividades operacionais			
Títulos e valores mobiliários	6.410	(4.637)	(451)
Outros Créditos	2.691	(920)	(2)
Outros Valores e Bens	-	12	-
Outras Obrigações	2.039	4.421	3.020
Depósitos	-	(3.791)	-
		,	
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	8.630	(10.223)	2.046
Atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado e intangível	(426)	(1.727)	-
Caixa aplicado nas atividades de			
investimento	(426)	(1.727)	
Atividades de financiamento			
Empréstimos e repasses 1	1 (10.522)	215	-
Aumento de capital	5.250	13.250	-
Caixa gerado das atividades de			
financiamento	(5.272)	13.465	
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	2.932	1.514	2.046
	2.002		2.0.10
Saldo de caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre/exercícios	2.567	3.985	1.939
No final do semestre/exercícios	5.499	5.499	3.985
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	2.932	1.514	2.046
Admonto do odina o oquivalontos do odina	2.332	1.514	2.040

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda ("Nikos" ou "Sociedade") possui sede social na Rua Visconde de Pirajá 470, 4° andar – Ipanema, Rio de Janeiro – RJ, e tem como objeto social a prática de operações inerentes às distribuidoras de títulos e valores mobiliários, de acordo com a regulamentação emitida pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), nas suas respectivas áreas de competência.

No dia 1° de outubro de 2023, foram celebrados determinados documentos societários, prevendo, dentre outras avenças e sujeitos ao cumprimento de condições precedentes, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil ("Bacen"), a realização de 2 (duas) operações societárias cruzadas ("Operação"): (a) a alienação indireta de 100% (cem por cento) das ações de emissão da Órama DTVM S.A. ("Órama") de titularidade de seus antigos controladores ("Acionistas Originais") ao Grupo BTG; e (b) alienação da Nikos (cuja denominação social à época era Magnetis DTVM) pelo Grupo BTG à Nikos Controle e Participação 3 S.A. ("Nikos 3"), atual holding controladora da Nikos e detida indiretamente pelos Acionistas Originais.

A Operação foi estruturada considerando que determinadas atividades até então desenvolvidas pela Órama não foram objeto de aquisição pelo Grupo BTG, tais como as atividades de gestão de recursos de terceiros e *Investment as a service* (modelo de negócio em que é oferecido a parceiros comerciais ferramentas para que estes parceiros possam oferecer aos seus clientes a possibilidade de investimentos). Desta forma, a aquisição da Nikos se deu com o objetivo final de que as referidas atividades fossem transferidas para ela.

A Operação foi concluída em 15 de março de 2024, de modo que a partir dessa data os Acionistas Originais tornaram-se os controladores finais da Nikos.

No termo de alteração e consolidação do contrato social datado de 15 de março de 2024 tivemos a alteração da razão social da Sociedade de "Magnetis Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda" para "Nilco Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda". Posteriormente, no dia 17 de setembro de 2024, a razão social da Sociedade passou a ser denominada "Nikos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda." sob os termos de uma nova alteração e consolidação do contrato social protocolada nesta data.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições do Sistema Financeiro Nacional, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen) em consonância com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Com relação as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), foram adotadas apenas os normativos aprovados pelo Bacen.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Destaca-se que a partir de 1.º janeiro de 2021 estão vigentes as alterações normativas decorrentes da Resolução CMN nº 4.818/20 e BCB nº 2/20. Esses normativos dispõem sobre procedimentos para elaboração e divulgação de demonstrações contábeis alterando substancialmente a forma de apresentação dessas, com intuito de promover maior similaridade com a forma de apresentação das demonstrações contábeis segundo as normas internacionais de contabilidade, as *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

De acordo com a resolução CMN nº 4.966/21, Art.77, ficam facultadas às instituições mencionadas no art. 1º, na qual a Nikos se insere, a elaboração e a divulgação das demonstrações financeiras de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), até o exercício de 2027, adicionalmente às demonstrações no padrão contábil internacional, conforme o disposto na Resolução CMN nº 4.818, de 29 de maio de 2020.

Diante dos conceitos e critérios definidos na Resolução CMN Nº 4.966, a Nikos DTVM avaliou o impacto e as áreas que poderão ajudar na arquitetura sistêmica, políticas internas, decisões, análises e qualquer tratativa sobre a implementação das regras. A Distribuidora possui uma estrutura adequada para implementação dos planos de adequação e conta com seus diretores e responsáveis pelos departamentos chave para sua efetiva conclusão.

Essas demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de março de 2025.

A Administração avaliou a aptidão da Nikos em continuar operando normalmente e entende que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza relevante que possa gerar dúvidas significantes sobre a sua capacidade de continuar operando normalmente. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

2.2 Moeda funcional

As demonstrações contábeis são mensuradas usando o Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico (moeda funcional).

2.3 Julgamento e estimativas contábeis críticas

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Nikos e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em ajuste material nos futuros exercícios fiscais estão mencionadas na nota explicativa a seguir referente às práticas contábeis.

- 3. Resumo das principais práticas contábeis
- a. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e deduzido de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável. Os rendimentos auferidos nesta operação estão reconhecidos e apresentados no resultado na rubrica "Receitas da Intermediação Financeira – Resultado de operações com títulos e valores mobiliários" e "Despesas da Intermediação Financeira – Resultado de operações com títulos e valores mobiliários", quando aplicável.

b. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão classificados nos termos da Circular Bacen nº 3.068/01, em três categorias apresentadas a seguir:

- I Títulos para negociação;
- II Títulos disponíveis para venda; e
- III Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados nas categorias I e II são ajustados pelo seu valor de mercado, sendo o ajuste do primeiro contabilizado diretamente no resultado e o ajuste do segundo contabilizado em conta destacada de patrimônio líquido denominada "Ajuste ao valor justo de títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários. A Distribuidora não possui títulos classificados nas categorias de nível I e II.

c. Demais ativos circulantes

Os demais ativos circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro rata* dia), deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas, quando aplicável.

d. Imobilizado e intangível de uso

Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução CMN nº 3.642, de 26 de novembro de 2008. A amortização é calculada pelo método linear com base no período em que os direitos geram benefícios.

e. Transações com partes relacionadas

A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância a Resolução CMN no. 3.750/09, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico – CPC 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente a divulgação de informações sobre as partes relacionadas.

f. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados baseados nos critérios definidos na Carta Circular Bacen nº 3.429/2010 e na Resolução CMN nº 3.823/2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC-25.

- Ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões para riscos são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem divulgação.

g. Mensuração a valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo em ativos e passivos financeiros, quando aplicável, é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe, o valor das quotas de fundos de investimento divulgados pelos seus administradores, bolsa de valores e bolsa de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data base de balanço. Assim quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h. Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN no 3.566/08, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, na mensuração e na divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos ("impairment"), a Distribuidora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do período as eventuais perdas apuradas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram registradas perdas no valor recuperável dos ativos não financeiros.

i. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

As provisões são reconhecidas no balanço quando há uma obrigação legal, ou constituída, como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j. Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência.

k. Resultado por cota

O lucro líquido e/ou (prejuízo) por cota é calculado em reais com base na quantidade de cotas em circulação, na data dos balanços.

I. Processo de Convergência às normas internacionais

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, para fins de referência, algumas normas emitidas pelo CPC, e suas interpretações, aplicáveis às instituições financeiras, aprovadas pelo CMN, estão apresentadas a seguir:

CPC	Assunto	Resolução CMN
00 - R2	Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro	4.924/21
01 - R1	Redução ao valor recuperável de Ativos	4.924/21
03 - R2	Demonstração dos Fluxos de Caixa	4.910/21
05 - R1	Divulgação sobre Partes Relacionadas	4.818/20
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
24	Eventos Subsequentes	4.818/20
10 - R1	Pagamento Baseado em Ações	3.989/11

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.007/11
33 - R1	Benefícios a Empregados	4.877/20
02 - R2	Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	4.524/16
04 - R1	Ativo Intangível	4.534/16
41	Resultado por ação	3.959/19
46	Mensuração do valor justo	4.748/19
27	Ativo Imobilizado	4.535/16
48	Instrumentos Financeiros	4.966/21 e 309/23

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

O BACEN, através da Resolução BCB nº 255 de 10 de novembro de 2023, estabeleceu a nova estrutura do plano Cosif entrará em vigor a partir de 10 de janeiro de 2025.

m. Imposto de Renda e Contribuição Social

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidas, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidas são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda à alíquota base utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10%, quando devido, sobre bases tributáveis, e de 20% para a contribuição social. A Distribuidora não apurou lucro tributável nos exercícios e semestre findo em 31 de dezembro de 2024.

n. Resultados não recorrentes

Conforme definido na Resolução, considera-se resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição, e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Todo resultado avaliado como não recorrente é contabilizado pelo regime de competência.

o. Vida útil de bens imobilizados e intangíveis

Os bens imobilizados e os ativos intangíveis podem ser utilizados para a determinação de uma vida útil para fins de depreciação e amortização. Há um elemento significativo de julgamento em fazer suposições de desenvolvimento tecnológico, uma vez que o tempo e uma natureza dos avanços tecnológicos futuros são difíceis de prever.

A Sociedade adota a política de determinar a vida útil de seus ativos imobilizados com base em sua utilização esperada, conforme estipulado nas normas contábeis brasileiras (CPC 27 – Ativo Imobilizado). A vida útil de cada ativo é revisada anualmente, considerando fatores como desgaste físico, obsolescência tecnológica e condições de uso, além de outras circunstâncias que possam impactar a durabilidade do bem.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As estimativas de vida útil dos principais grupos de ativos imobilizados são as seguintes:

- Móveis e equipamentos: 10 anos;
- Equipamento de segurança: 10 anos;
- Benfeitorias em imóveis de terceiros: 5 anos;
- Instalações: 10 anos.

Os ativos intangíveis da Sociedade são avaliados conforme as normas contábeis aplicáveis (CPC 04 – Ativo Intangível) e, quando aplicável, a vida útil é determinada de forma a refletir o período em que se espera que o ativo gere benefícios econômicos para a entidade.

A vida útil de cada ativo intangível é revista anualmente e, se necessário, ajustada para refletir as alterações nas condições de uso ou de mercado. As estimativas de vida útil dos ativos intangíveis são as seguintes:

• Software: 15 anos.

Em 31 de dezembro de 2024, a Nikos não identificou evidências que pudessem indicar que a vida útil de seu intangível deva ser revisada. Portanto, a Sociedade concluiu que não considera necessária nenhuma alteração.

4. Disponibilidades

O saldo desta rubrica refere-se a depósitos bancários em moeda nacional. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo é de R\$398 (31 de dezembro de 2023 – R\$3.985).

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

O saldo desta rubrica refere-se à aplicação em operações compromissadas remuneradas a taxas pré-fixadas, lastreadas em títulos públicos – Letra do Tesouro Nacional. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo é de R\$5.101 (31 de dezembro de 2023 – R\$0).

6. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 todos os títulos e valores mobiliários estão classificados para negociação.

	31 de dezembro de 2024				31 de dezembro de 2023		
	Custo	Mercado	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Mercado	Até 1 ano	Acima de 1 ano
Carteira própria	5.806	5.806	5.806	<u>-</u>	1.169	1.169	_
LFT	5.806	5.806	5.806	-	1.169	1.169	-
Total	5.806	5.806	5.806		1.169	1.169	

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Outros créditos

a. Rendas a receber	31/12/2024	31/12/2023
Comissões Mercado Pago	677	-
Taxa de Rebate de Fundos	143	-
Outras rendas a receber	10	43
Total	830	43
b. Diversos	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento para despesas gerais	85	0
Valores a receber de rateio Intercompany (i)	67	0
Outros	6	37
	158	37

⁽i) Valores a receber referente ao contrato de rateio das despesas entre empresas do grupo. Para maiores informações vide NE 13..

8. Imobilizado

					2024		
	Таха а.а.	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação Exercício	Saldo Final 31/12/2024
Móveis e Equipamentos	10%	4	23	-4	0	-1	22
Equipamento de Segurança	10%	0	25	0	0	-1	24
Benfeitorias	20%	0	15	0	0	-1	14
Instalações	10%	0	5	0	0	0	5
Total		4	68	-4	0	-3	65
					2023		
	Taxa a.a.	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação Exercício	Saldo Final 31/12/2023
Móveis e Equipamentos	10%	6	0	0	0	-2	4
Equipamento de Segurança	10%	0	0	0	0	0	0
Benfeitorias	20%	0	0	0	0	0	0
Instalações	10%	0	0	0	0	0	0
Total		6	0	0	0	-2	4

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

			2024						
		•				Amortização	_		
	Taxa a.a.	Saldo Inicial 31/12/2023 (i)	Adições	Baixas	Transferências	Exercício	Saldo Final 31/12/2024		
Software	6,67%	-	1.865	-	-	(155)	1.710		
Total			1.865			(155)	1.710		

⁽i) Em 31 de dezembro de 2023 a Sociedade não possuía ativo intangível constituído.

10. Depósitos

O saldo desta rubrica refere-se, em sua totalidade, a recursos recebidos dos clientes em período no qual não foi possível fazer a aplicação imediata devido ao horário e a data de final de ano na qual o mercado estava fechado para novas aplicações.

	31/12/2024	31/12/2023
Recursos disponíveis de clientes	-	3.791
·		3.791

11. Obrigações por Empréstimos e Repasses

No dia 18 de março de 2024, a Sociedade contratou junto ao banco BTG Pactual uma CCB de R\$10.000 (dez milhões de reais) oriundo do acordo de venda da Órama, a fim de sustentar transitoriamente as atividades da Nikos até a homologação do aumento de capital pelo BACEN. Uma vez que o aumento de capital foi homologado no dia 02 de setembro de 2024, a CCB foi integralmente quitada no dia 06 de setembro de 2024.

12. Outras Obrigações

31/12/2024	
811	0
176	0
51	0
16	0
0	46
1.054	46
	811 176 51 16

⁽i) Imposto de renda e IOF retidos na fonte de aplicações de renda fixa e fundos de investimento, descontados diretamente da conta dos investidores e repassados à Receita Federal no 3° dia útil subsequente ao decêndio de ocorrência dos fatos geradores.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto guando indicado de outra forma)

b. Diversas	31/12/2024	
PLR a pagar	1.911	0
Provisão de férias	249	0
Contas a pagar	162	0
Bloqueio judicial de clientes (i)	1.069	0
Outros	192_	170
	3.583	170

⁽i) Ocorre quando uma decisão judicial determina restrições ou impedimentos do cliente realizar transações financeiras como compra, venda ou transferência de ativos, com o objetivo de garantir o seu cumprimento. A Nikos, por sua vez, deve seguir as determinações judiciais de forma a não ser responsabilizada, sendo obrigada a bloquear os recursos ou ativos do cliente enquanto durar a ordem judicial.

13. Partes Relacionadas

No dia 15 de agosto de 2024 foi firmado o contrato de rateio de custos e despesas administrativas e outras avenças entre empresas do mesmo grupo econômico (grupo Nikos). Considerando que a Nikos DTVM possui infraestrutura administrativa e operacional significativa, que suporta as atividades de todo o grupo, contando com colaboradores, técnicos, especialistas, equipamentos, materiais, local físico etc. O instrumento particular tem por objetivo compartilhar e regular o compartilhamento destes recursos entre as partes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 os valores a receber em transação com partes relacionadas foi de R\$67 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

13.1 – Remuneração do pessoal chave da administração

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a remuneração para o pessoal-chave da Administração foi de R\$318 (não houve remuneração para o pessoal-chave da administração em 31 de dezembro de 2023)

14. Passivos Contingentes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Nikos foi parte ré em 1 (um) processo de natureza cível com probabilidade de perda considerada possível, com base na opinião dos consultores jurídicos, no valor de R\$28.

A Nikos não foi parte de processos ou discussões judiciais de qualquer natureza no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Nikos é de R\$23.223 (R\$4.723 em 31 de dezembro de 2023) representado por 23.223.000 quotas (4.723.000 em 31 de dezembro de 2023), todas ordinárias, nominativas, sem valor nominal, em moeda corrente do país, de domiciliados no país.

Em Assembleia Geral de Alteração e Consolidação do Contrato Social realizada em 20 de maio de 2024, foi aprovado um aumento de capital social em R\$ 8.000 integralmente subscritos pela Nikos Controle e Participação 3 S.A. mediante emissão de 8.000.000 (oito milhões) novas ações ordinárias. O aporte de capital foi aprovação pelo Banco Central no dia 02 de setembro de 2024.

No dia 7 de outubro de 2024 a Sociedade realizou mais um aumento de capital de R\$10.500 (dez milhões e quinhentos mil reais), homologado pelo BACEN no dia 20 de dezembro de 2024, dos quais R\$5.250 (cinco milhões duzentos e cinquenta mil reais) foram integralizados no ato de seu aporte, enquanto R\$5.250 (cinco milhões duzentos e cinquenta mil reais) estão pendentes de integralização e segue contabilizado em nossas demonstrações financeiras como capital a realizar.

16. Resultado de TVM

	2° Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
LFT	392	591	0
CDB	839	1.249	0
LCA	534	534	0
LCI	160	160	0
Outros	0	25	328
Total	1.925	2.559	328
17. Receita de prestação de serviços			
	2° Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de administração de fundos	1.274	1.792	1.488
Renda de Colocação de Títulos Mercado Pago	3.010	6.398	<u> </u>
Total	4.284	8.190	1.488

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Despesas gerais e administrativas

	2° Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Despesas administrativas	(162)	(766)	(396)
Processamento de dados	-	-	(968)
Auditoria e consultoria	(161)	(176)	-
Representação	(56)	(74)	=
Diversos	(30)	(221)	(14)
Total	(409)	(1.237)	(1.378)
19. Despesas de pessoal			
	2° Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
Honorários da diretoria	(318)	(338)	(170)
Benefícios	(610)	(1.052)	(131)
Encargos sociais	(531)	(849)	(144)
Proventos	(1.510)	(2.567)	(321)
Outros	· , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	. ,	(26)
Total	(2.969)	(4.806)	(792)
20. Despesas de tecnologia			
	2° Semestre 2024	31/12/2024	31/12/2023
Sistemas	(1.079)	(1.544)	0
Hospedagem em nuvem	(548)	(1.737)	0
Consultoria (i)	(2.180)	(3.502)	0
Outros	(1)	(233)	0
Total	(3.808)	(7.016)	0
· = :=::	(8.888)	(1.10.0)	

⁽i) Despesa de serviço de consultoria em tecnologia prestado pela empresa D0 Consultoria e Tecnologia Ltda.

21. Participações no resultado

A participação nos resultados da Nikos é baseada em um programa de remuneração variável que visa premiar os empregados e administradores pelo desempenho da Sociedade. A participação nos resultados é distribuída anualmente, portanto no primeiro semestre de 2024 não houve distribuição de participação. No segundo semestre de 2024 findo em 31 de dezembro de 2024 o valor distribuído foi de R\$2.144 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023, quando a Sociedade ainda estava em posse da antiga administração).

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Gerenciamento de risco

A gestão de riscos das operações é realizada por meio de políticas internas e equipes multidisciplinares, sob condução da área de Gestão de Riscos e Compliance, que atua de maneira independente das áreas de negócio da Nikos. As áreas de negócio da autuam na 1ª linha de defesa, monitorando os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. As estruturas de gerenciamento de riscos, e suas responsabilidades, estão detalhadas na Política de Gerenciamento Integrado de Riscos da Nikos.

A condução da Política de Gerenciamento de Riscos e seus respectivos efeitos nas demonstrações contábeis atendem plenamente o disposto pela Resolução nº 4.557 do CMN e, são resumidos da seguinte forma:

a. Limites operacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio Líquido	9.433	1.231
Nível I	7.723	1.231
Capital Principal	7.723	1.231
Patrimônio de referência (PR) - (a)	7.723	1.231
Patrimônio de referência exigido (PRE)	352	188
Exposição total ponderada pelo risco (RWA) - (b)	5.874	2.345
Risco de Crédito	1.048	813
Risco de Mercado	83	0
Risco Operacional	4.743	1.532
Índice de Basiléia - (a/b)	131,47%	52,51%
Índice de Imobilização	0,00%	0,00%
Limite para Imobilização (LI)	3.862	616
Situação para o limite de imobilização	(66)	(4)
Valor da margem ou insuficiência	3.927	620

Os Limites Operacionais foram apurados em conformidade com a Resolução nº 4.955/21, que dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, e a resolução nº 4.958/21 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observadas as Resoluções BCB nº 229/22, e 230/22 para risco de crédito, e da Resolução BCB nº 356/23 para risco operacional.

A Nikos optou pela abordagem do indicador básico para mensuração do Risco operacional.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 todos os limites operacionais foram devidamente atendidos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Gerenciamento de capital

O Gerenciamento de Capital abrange o controle e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita, considerando os objetivos estratégicos da instituição. A Nikos adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital, e dedica estruturas de gerenciamento compatíveis com o modelo de negócio e a natureza das operações, de maneira proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, tal como determina a Resolução CMN nº 4.557/17.

No semestre findo em 30 de junho de 2024 houve a troca do controle acionário da Nikos, que levou a um novo plano estratégico, e a atualização do Plano de Capital. Nesta atualização foram previstos, e estão sendo cumpridos com diligência, novos aportes de capital, aquisição de ativos e investimentos em novas linhas de negócios.

c. Risco de crédito

Risco de Crédito trata da possibilidade de perdas decorrentes do potencial não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações de crédito ou de títulos e valores mobiliários. Todas as exposições a Risco de Crédito da Nikos são avaliadas conforme Resolução CMN nº 4.966/21 do Bacen, para correta classificação de risco, e conforme necessário, o respectivo registro de provisão para perda.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as exposições a Risco de Crédito da Nikos respeitaram os limites de diversificação e concentração estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. Atuando de forma conservadora a Nikos, realiza uma criteriosa seleção dos títulos de renda fixa que distribui, e os classifica somente na carteira de negociação.

d. Risco de mercado

Risco de Mercado trata da possibilidade de perdas decorrentes de potenciais oscilações nas taxas de juros e câmbio, nos preços de ações e indicadores de inflação, e variações nos preços dos ativos em geral.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 as exposições a Risco de Mercado foram mantidas dentro da tolerância expressa em políticas internas, que é notadamente baixa.

Atuando de forma conservadora, a Nikos não realiza operações com instrumentos financeiros derivativos ou com caráter especulativo.

e. Risco Operacional

Risco Operacional trata da possibilidade de perdas decorrentes de erros ou falhas em processos, pessoas ou sistemas internos, ou de adversidades externas que não foram classificadas em outras categorias de risco. A Nikos dedica estruturas de gerenciamento destes riscos compatíveis com o modelo de negócio e com a natureza das operações, de maneira proporcional à dimensão e à relevância da exposição a eles.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Nikos manteve políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas advindas da exposição aos riscos inerentes às suas atividades, com um conjunto de processos e rotinas adequadas às suas modalidades operacionais, visando monitorar, controlar e assegurar o cumprimento de regras e normas aplicáveis para que práticas inadequadas não comprometam a condição dos negócios e acarretem perdas financeiras.

23. Eventos subsequentes

Em atendimento ao CPC 24 – Contabilização e divulgação de eventos subsequentes, a Administração informa que até a data de aprovação das demonstrações contábeis não houve ocorrência de eventos que afetem significativamente as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024.

24. Resultado recorrente e não recorrente

Em atendimento a resolução BCB n.º 2 de 12 agosto de 2020 Art. 34, a administração informa que durante o exercício de 2023 e 2024 todos resultados apurados trata-se de resultados recorrentes.

* * *